

Missas Dominicais

SÁBADO
24
FEVEREIRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Alcabideche (P. José Paulo)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO
25
FEVEREIRO

- 9h30: Neves (P. José Paulo)
10h00: Alvide (P. Salesianos)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. José Paulo)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R)
18h30: Janes (P. José Paulo)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00


Salesianos de Manique
De 2ª a Sábado (à exceção de 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
De 2ª a Sexta: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
De 2ª a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Recitação do Terço

Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) às 18h30

Via Sacra na Quaresma

Matriz de Alcabideche: todas as 6ª feira às 18h00
Alvide: todas as 5ª feira às 10h00

Confissões

Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: 2ª feira às 09h00
Bicesse: 4ª feira às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Grupo Bíblico

3ª feira às 21h00 (durante o mês de Fevereiro as reuniões decorrerão na igreja da Cruz Vermelha)

Catequese de Adultos

5ª feira 22 de Fevereiro, às 21h00

Reuniões da Semana

Comissão de Obras de Alvide: 2ª feira, 19 Fevereiro

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h00
Sábado das 9h30 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 17h30 às 19h00



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

I Domingo da Quaresma
18/02/2018 - ANO 3 - NÚMERO 17



EVANGELHO

SEGUNDO S. MARCOS 1, 12-15

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivía com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Comentário Homilético

No Evangelho, Jesus mostra-nos como a renúncia a caminhos de egoísmo e de pecado e a aceitação dos projectos de Deus está na origem do nascimento desse mundo novo que Deus quer oferecer a todos os homens (o “Reino de Deus”). Aos seus discípulos Jesus pede – para que possam fazer parte da comunidade do “Reino” – a conversão e a adesão à Boa Nova que Ele próprio veio propor. São Marcos inicia o seu Evangelho proclamando a encarnação do Filho de Deus. Jesus é plenamente homem, pois é tentado, e plenamente Deus, ao manifestar a vitória do Amor sobre o Mal, a vitória de Deus sobre o Maligno. Ele faz uma declaração: os tempos cumpriram-se. Dirige-Se a um povo à espera de um Messias que estabelecerá um Reino novo. Ora, este Reino está bem próximo, afirma Jesus, que vem precisamente trazer a esperança a todo o povo. Mas Deus não impõe a sua vinda, Ele faz-Se desejar. Então, duas atitudes do coração são

necessárias: a conversão, mudando de vida e voltando a Deus; e a fé, aderindo plenamente com todo o ser à mensagem que Jesus vem anunciar. Se Jesus começa a sua pregação por estas duas recomendações, isso significa a sua urgência e a sua importância. A verdadeira conversão... Quaresma, tempo de penitência, de sacrifícios de toda a espécie, de resistência às tentações, à imitação de Jesus no deserto. Na breve passagem do Evangelho, S. Marcos fala duas vezes da Boa Nova. Uma Boa Nova dilata o coração, traz alegria. Então, porque não falar de alegria durante a Quaresma? Será que isso desvirtua o seu sentido? Trata-se de conversão. Mas isso não quer dizer, em primeiro lugar, como pensamos muitas vezes, parar de cometer pecados, voltar a uma vida moralmente pura e recta. A verdadeira conversão é, antes de mais, “acreditar na Boa Nova” (a Palavra de Deus). E esta Boa Nova é a manifestação do verdadeiro rosto de Deus em Jesus: um Pai no qual só há amor, porque Ele é Amor em estado puro, a fonte absoluta do Amor. Às vezes, a primeira tentação, a mais terrível, consiste em transpor para Deus as nossas maneiras de amar, de compreender a justiça, o poder. Ora, não é Deus que é à nossa imagem, nós é que somos à Sua imagem. A verdadeira conversão consiste em mudar todas as nossas concepções de Deus para acolher um Pai que nunca pára de nos amar, que nunca nos rejeita. E quando recusamos o Seu amor, Ele só tem um desejo: manifestar-nos ainda mais o Seu amor, até nos dar o Seu Filho, para que, enfim, nós nos deixemos amar.

A Quaresma não é demasiado tempo para descobrir este Deus!



VIVER A QUARESMA ONLINE

Os 40 dias de preparação para a Páscoa do Senhor podem passar rapidamente se não os vivermos com intensidade, se não abrirmos o nosso coração para este tempo de recolhimento.

Na vida de todos os dias pensamos que não temos tempo para isso; que tudo se passa a uma velocidade que nos impede de parar. Mas aqui ficam duas sugestões de oração disponíveis através de email e de Facebook.

Para que, mesmo no trabalho ou em casa, possa em cada um destes dias, recordar-se do caminho que toda a Igreja percorre.

Rezar como Papa Francisco

Como ajuda para viver com mais intensidade e fervor este tempo litúrgico, a Rede Mundial de Oração do Papa - Portugal lançou na Quarta-feira de Cinzas a Campanha de Quaresma e Semana Santa. Diariamente, até 1 de Abril, Domingo de Páscoa, é apresentada uma proposta de oração baseada em leituras bíblicas e breves meditações do Papa Francisco. Basta visitar o site: <http://www.passo-a-rezar.net/news/e>, no campo indicado, inserir o seu endereço de email. Receberá aí todos os dias uma proposta de oração para a Quaresma e Semana Santa, baseada em leituras bíblicas e breves meditações do Papa Francisco.

“Até à Páscoa” – vídeos da Palavra

"Da Palavra nasce a fé", o tema do ano pastoral do Patriarcado de Lisboa, inspirou a realização de 40 vídeos, protagonizados por jovens da Diocese, que serão publicados nas redes sociais do Serviço da Juventude em cada dia da Quaresma. O objectivo é tornar presente a palavra como reflexão diária no caminho até Páscoa e também lembrar que Deus está presente e quer falar a cada um não só na Eucaristia mas em cada momento e lugar da nossa vida, mesmo nos mais improváveis. Por isso, nesta série de vídeos, pode ver-se e escutar-se a palavra no ginásio, no estádio, no comboio, na missão. "Até à Páscoa" é o título desta série de vídeos, com produção do Serviço da Juventude que serão publicados em: [Facebook.com/juventudelisboa](https://www.facebook.com/juventudelisboa).



VIA SACRA

A Via-Sacra faz parte das tradições mais acarinhadas pelos católicos, sobretudo durante a Quaresma. É um exercício espiritual que ajuda a reviver a paixão e morte de Jesus, acompanhando Aquele que deu a vida pela humanidade e aprendendo d'Ele o “caminho da cruz”, o caminho de todos os homens e mulheres, mais ainda de todos os cristãos. Na nossa Paróquia poderá acompanhar a Via Sacra nas Igrejas de:

*Alcabideche 6ª feira – 18h00

*Alvide 5ª feira - 10h00



MENSAGEM PARA A QUARESMA

D. Manuel Clemente divulgou a sua mensagem para a Quaresma: «A Quaresma, quando feita a partir da Palavra de Deus, quando vivida com mais atenção aos outros, faz-nos olhar a fundo e não à superfície. A Bíblia diz que Deus vê o coração. E não tem modo mais belo de se referir a Deus senão como coração também. A graça especial da Quaresma é precisamente esta, de nos tocar o coração e nos converter à realidade, no que tem de mais determinante e profundo. O mundo todo precisa duma Quaresma assim. Mas, para não cairmos na inveterada falta de condenarmos nos outros o que não resolvemos em nós, comecemos pelo nosso próprio coração, exposto e disposto à graça de Deus. Acolhendo a Palavra, fazendo Penitência, acorrendo a quem precisa, envolvendo a todos num amor que cuida e não deixa ninguém desistir de viver.» O texto integral da Mensagem estará disponível no nosso site www.paroquiadealcabideche.pt e também estará em versão impressa nas igrejas da nossa paróquia.

MEDITAÇÃO

*Deus, nosso Pai,
suplico-Te que me dês a graça de não esquecer
que devo rezar,
falar Contigo e escutar a tua Palavra.
Que a oração mais frequente, na Quaresma,
intensifique em mim a prática
das obras de caridade e misericórdia
e me leve à penitência
de renunciar àquilo que não condiz com o
Evangelho.
Ámen.*

RENÚNCIA QUARESIMAL

Em cada Quaresma recebemos da Igreja o convite a tornarmos presente na nossa vida o jejum, a oração e a caridade. Esta última pode ser expressa de muitas formas, sendo uma delas a Renúncia Quaresmal. O espírito desta prática vai muito para além da ideia de um “ofertório especial” para esta ou aquela necessidade concreta e local nos projectos das comunidades paroquiais; trata-se de materializar de forma consciente o sentido de conversão para dar corpo ao testemunho da caridade. É sempre o Bispo que define o destino anual a dar ao fruto desta Renúncia, que é distribuída para socorrer situações mais urgentes de pobreza, ou para ajuda à carência de instituições religiosas e sociais da sua Igreja diocesana ou mesmo de outras Igrejas irmãs, noutra partes do mundo, como tem acontecido muitas vezes com a Renúncia Quaresmal das comunidades do Patriarcado de Lisboa. Este ano o fruto da nossa generosidade terá como destino a construção de um novo edifício da Escola *Sacré Coeur* em Cattin (Bangui), República Centro-Africana. Ali trabalham as Irmãs Oblatas do Coração de Jesus, no meio das grandes devastações que a luta armada têm infligido ao país, com mortes e destruições, desemprego generalizado, impossibilidade de estudar e de ser atendido na doença. A persistência das Irmãs é notável e o seu pedido é confirmado pelo Cardeal Dieudonné Nzapalainga, Arcebispo de Bangui. A partir do Próximo Domingo poderá encontrar nas Igrejas o envelope destinado à sua oferta e colocar no ofertório das Missas.

APASCENTA

“Deus não exige nada do homem, sem lhe oferecer, ao mesmo tempo, a força para isso.”

(Santa Teresa Benedita da Cruz)